

# REDE DE INFORMAÇÕES ELETRÔNICAS PARA PESQUISADORES DA ÁREA DA SAÚDE

## ELETRONICS NETWORK FOR HEALTH'S RESEARCHERS

*Damare Tomasin Biazin\**

### RESUMO:

Familiarizar-se com as normas da comunicação científica é fundamental para quem pretende elaborar e publicar um trabalho científico. Nesse sentido são apresentadas informações eletrônicas utilizadas em revistas científicas e em órgãos de pesquisa, especialmente da área da saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ciência da Informação; Comunicação Científica; Rede de Informação Eletrônica.

### ABSTRACT:

To become familiar with scientific communication requirements is essential to whom intend to prepare and publish a scientific work. With this purpose, electronic information is used in scientific serials and in research organs; especially in the health's area.

**KEY-WORDS:** Information Science; Scientific Communication; Eletronics Network.

## 1. INTRODUÇÃO

A qualidade de um trabalho científico está intimamente relacionada a uma boa revisão de literatura, pois é uma das principais fases do processo de pesquisa. A revisão contribui para a definição do problema e conceitos relacionados, a identificação de um referencial teórico que dê suporte ao estudo, assim como instrumentos e técnicas para a coleta e análise de dados. Por último, fornece subsídios para a comparação dos resultados com os de outros autores, permitindo análise das semelhanças, diferenças e proposições de novas investigações.

Assim, a revisão de literatura deve ser o primeiro passo para identificar a base atual de conhecimento sobre determinado assunto ao se propor um problema de investigação.

Além de permitir a estrutura teórica de um estudo, a revisão de literatura pode ser em si mesma uma pesquisa (Pesquisa Bibliográfica) e constituir um produto final de Cursos de Graduação (Trabalho de Conclusão de Curso – TCC) e Cursos de Especialização (Monografia).

Ao final da revisão, o pesquisador deve ser capaz de responder às seguintes questões:

- o que é conhecido sobre o assunto estudado?
- o que é desconhecido?
- quais aspectos do fenômeno já foram estudados?
- como o fenômeno foi estudado?
- quais variáveis são conhecidas?
- quais instrumentos de medidas foram utilizados?

\*Enfermeira, Doutora em Enfermagem Fundamental pela USP de Ribeirão Preto e Pró Reitora de Pesquisa e Pós Graduação da UniFil.

- o fenômeno foi estudado em quais situações?
- existe diferença no conhecimento do fenômeno na realidade local?
- quais estudos seriam interessantes para completar o assunto?
- os estudos podem ser replicados para outras situações?

As revisões de literatura devem, sempre que possível, buscar as fontes primárias de publicação, que são as publicações em periódicos pelo próprio autor/pesquisador. Já as fontes secundárias são os capítulos de livros e revisões que descrevem ou resumem as publicações e/ou pesquisas.

Atualmente vive-se na era da revolução da informática onde as fontes de informações são mais amplas e o conhecimento chega de forma mais rápida por meio da Internet, cuja ferramenta pode e deve ser utilizada para auxiliar os pesquisadores na tarefa de levantamento bibliográfico para a revisão de literatura. Familiarizar-se com as normas da comunicação científica é fundamental para quem pretende elaborar e publicar um trabalho científico.

Diante do exposto, o objetivo desse trabalho é apresentar as redes de informações eletrônicas utilizadas em revistas científicas e em órgãos de pesquisa.

## 2. REDE DE INFORMAÇÕES ELETRÔNICAS

Biblioteca Cochrane: Consiste em uma coleção de fontes de informação atualizada sobre Medicina Baseada em Evidências, incluindo a Base de Dados *Cochrane* de Revisões Sistemáticas (revisões preparadas pelos Grupos da Colaboração *Cochrane*). O acesso gratuito à Biblioteca *Cochrane* através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) está disponível aos países da América Latina e Caribe, por meio do endereço eletrônico:

<<http://cochrane.bvsalud.org/portal/php/index.php?lang=pt>>

BIREME (Biblioteca Regional de Medicina): Centro Especializado da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), estabelecido no Brasil desde 1967, em colaboração com o Ministério da Saúde, o Ministério da Educação, a Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo e a Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). A BIREME tem como objetivo a promoção da cooperação em informação em saúde, com os países da América Latina e do Caribe, com o intuito de desenvolver os meios e as capacidades para proporcionar acesso equitativo à informação científica e técnica em saúde, com artigos relevantes, atualizados e que são acessados de forma rápida, eficiente e com custos adequados. Os principais fundamentos que dão origem e suporte à existência da BIREME são:

- a necessidade de desenvolver a capacidade dos países da América Latina e do Caribe de operar as fontes de informação técnico-científica em saúde de forma cooperativa e eficiente;
- o acesso à informação técnico-científica em saúde é essencial para o desenvolvimento da saúde; e,
- a necessidade de promover o uso e de responder às demandas de informação técnico-científica em saúde dos governos, dos sistemas de saúde, das instituições de ensino e investigação, dos profissionais de saúde e do público em geral.

A BIREME administra as seguintes fontes de informação:

- fontes de informações referenciais;
- produção de publicações eletrônicas;
- terminologia em ciência da saúde;
- Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciência da Saúde (LILACS);
- Localizador de Informação em Saúde (LIS);
- “Scientific Electronic Library On Line” (SciELO);
- operação de fontes de informação; e,
- textos completos.

Pode ser acessada no endereço: <<http://www.bireme.br/>>

BVS (Biblioteca Virtual em Saúde): Coordenada pela BIREME, constitui-se em um dos modelos mais avançados de gestão de informação e conhecimento. É uma coleção descentralizada e dinâmica de fontes de informação que têm como objetivo o acesso equitativo ao conhecimento científico em saúde. Essa coleção opera como rede de produtos e serviços na Internet, de modo que satisfaça progressivamente às necessidades de informação em saúde das autoridades, dos administradores, dos pesquisadores, dos professores, dos estudantes, dos meios de comunicação e do público em geral. Distingue-se do conjunto de fontes de informação disponíveis na Internet por obedecer a critérios de seleção e controle de qualidade.

Pode ser acessada em: <<http://www.bireme.br/>>

CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior): Fundação do Ministério da Educação, criada em 11 de julho de 1951, pelo Decreto n. 29.741. A CAPES disponibiliza lista completa de periódicos, com artigos completos, on line. Investe no desenvolvimento da pós-graduação *stricto sensu* (Mestrado e Doutorado), focada na formação de pessoal qualificado no Brasil e no Exterior. A Capes, responsável por mais da metade das bolsas de pós-graduação no país, avalia cursos de mestrado e doutorado, financiando a produção e a cooperação científica.

Seu endereço eletrônico é: <<http://www.periodicos.capes.gov.br/>>

CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico): Agência do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) destinada ao fomento da pesquisa científica e tecnológica e à formação de recursos humanos para a pesquisa no país. Sua história está diretamente ligada ao desenvolvimento científico e tecnológico do Brasil contemporâneo.

O acesso pode ser feito em: <<http://www.cnpq.br/index.htm>>

CONFLITO DE INTERESSE: É um conjunto de condições em que o julgamento de um profissional, a respeito de um interesse primário, tende a ser influenciado indevidamente por um interesse secundário. As pessoas tendem a identificar conflitos de interesse apenas como as situações que envolvem aspectos econômicos. No entanto, outros importantes aspectos também podem ser lembrados, tais como interesses pessoais, científicos e sociais. No Brasil, desde a publicação da Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, os Comitês de Ética em Pesquisa têm o direito de também avaliar os eventuais conflitos de interesse envolvidos nos projetos de pesquisa.

O link de acesso é: <<http://gateway.uk.ovid.com/gw2/ovidweb.cgi>>

DATASUS - Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (SUS): É um órgão da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde, que tem a responsabilidade de coletar, processar e disseminar informações sobre saúde. Sendo um órgão de informática de âmbito nacional, representa papel importante como centro tecnológico de suporte técnico e normativo para a montagem dos sistemas de informática e informação da Saúde. Suas extensões estaduais constituem a linha de frente no suporte técnico às Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde. Sua missão é: prover os órgãos do SUS de sistemas de informação e suporte de informática, necessários ao processo de planejamento, operação e controle do Sistema Único de Saúde. Através da manutenção de bases de dados nacionais, apoio e consultoria na implantação de sistemas e coordenação das atividades de informática inerentes ao funcionamento integrado dos mesmos. Suas principais linhas de atuação são:

- manutenção das bases nacionais do Sistema de Informações de Saúde;
- disseminação de Informações em Saúde para a Gestão e o Controle Social do SUS bem como para apoio à Pesquisa em Saúde;
- desenvolvimento de sistemas de informação de saúde necessários ao SUS;
- desenvolvimento, seleção e disseminação de tecnologias de informática para a saúde, adequadas ao país;
- consultoria para a elaboração de sistemas do planejamento, controle e operação do SUS;
- suporte técnico para informatização dos sistemas de interesse do SUS, em todos os níveis;
- normatização de procedimentos, softwares e de ambientes de informática para o SUS;
- apoio à capacitação das secretarias estaduais e municipais de saúde para a absorção dos sistemas de informações no seu nível de competência; e,
- incentivo e apoio na formação da RNIS - Rede Nacional de Informações em Saúde na Internet, e outros serviços complementares de interesse do SUS como redes físicas (InfoSUS), BBS e vídeo-conferência.
- O DATASUS pode ser acessado no endereço eletrônico:  
<<http://www.datasus.gov.br>>

46

DeCS (Descritores em Ciências da Saúde): Vocabulário estruturado e trilingüe, criado em 1987 pela BIREME, para uso na indexação dos artigos das revistas científicas, livros, anais de congressos, relatórios técnicos e outros tipos de materiais. O DeCS também pode ser usado na pesquisa e recuperação dos assuntos da literatura científica nas bases de dados LILACS, MEDLINE e outras. Na BVS, o DeCS é a ferramenta que permite a navegação entre registros e fontes de informação por meio de conceitos controlados e organizados em português, espanhol e inglês. Foi desenvolvido a partir do Medical Subject Headings (*MeSH*), com o objetivo de permitir o uso de terminologia comum para pesquisa em três idiomas, proporcionando um meio consistente e único para a recuperação da informação. Além dos termos originários do *MeSH*, foram desenvolvidas as áreas específicas de Saúde Pública (1987), Homeopatia (1991) e Ciência e Saúde (2005).

O acesso é através do link: <<http://decs.bvs.br/>>

EMBASE.COM : Serviço eletrônico da *Elsevier* que oferece acesso às bases de dados *MEDLINE* (desde 1966) e *EMBASE* (desde 1974). Abrange as áreas das Ciências Biomédicas Básicas; Biotecnologia; Engenharia Biomédica e Instrumentação; Administração e Política da Saúde; Farmacologia; Saúde Pública, Ocupacional e Ambiental; Psiquiatria e Psicologia; Ciência Forense; Medicina Veterinária; Odontologia, entre outras. Na *Embase.com* se encontra a versão eletrônica das 52 seções da *Excerpta Médica*. Acesse: <<http://www.embase.com/>>

FATOR DE IMPACTO: O fator de impacto começou a ser considerado como uma maneira de avaliar as revistas científicas a partir da década 60. Eugene Garfield, diretor do *Institute of Scientific Information (ISI)* e criador da base de dados bibliográfica *Science Citation Index (SCI)*, elegeu esse instrumento como forma de classificar e avaliar as revistas incluídas na referida base. Quanto maior o fator de impacto, maior a importância do periódico no meio acadêmico e nas agências de fomento à pesquisa e pós-graduação. O fator de impacto de um periódico é calculado dividindo, o número total de citações dos artigos publicados nos dois anos anteriores, pelo número total dos artigos presentes no periódico no mesmo período. São os seguintes os fatores de impacto, em 2007, de alguns periódicos indexados no *ISI*: *Archives Surgeons*: 3,053. *Annals of the Surgery*: 5,937; *Lancet*: 23,407; *New England Journal Med*: 44,016; O link de acesso é: <<http://scientific.thomson.com/free/essays/journalcitationreports/impactfactor/>>

IBICT (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia): O IBICT é afiliado do *ISSN*, representando o Brasil. É um registro de suma importância para o manuseio, arquivo e manutenção de publicações, em centros de documentação e pesquisa, livrarias e bibliotecas. O IBICT é o centro nacional fornecedor daquele número às publicações. O acesso feito pelo site: <<http://www.ibict.br/index.php>>

ISI (depois *Thomson ISI* e atualmente *Thomson Scientific*): O *Information Sciences Institute*, considerado a primeira indústria da informação interdisciplinar, foi criado em 1958, na Filadélfia, EUA. Trata-se de uma companhia publicadora de bases de dados, que oferece uma cobertura abrangente das mais importantes e influentes pesquisas realizadas em todo o mundo. A base de dados *ISI* compreende títulos de revistas, livros e anais de congressos internacionais nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Sociais, Artes e Humanidades. Uma parte importante dessa base são os títulos de revistas internacionais que o *ISI* indexa, registrando os dados bibliográficos completos para cada documento incorporado, incluindo os resumos originais em inglês, os endereços dos autores e editores e as referências citadas em cada revista: <<http://scientific.thomson.com/isi/>>.

ISSN (International Standard Serial Number ou Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas) - Organização intergovernamental representada por mais de 70 países. Foi criada em 1971, durante a reunião do *Unisist* (Sistema Mundial de Informação Científica) da Unesco e implantada em 1974. A norma técnica internacional da *International Standards Organization (ISO 3297)* identifica o título de uma publicação seriada (jornais, revistas, monografias seriadas, relatórios, entre outros.) em circulação, encerrada, ou com futura circulação, em qualquer idioma ou suporte físico utilizado (impresso, *online*, CD-ROM, dentre outras formas de divulgação.). O *ISSN* é composto por oito dígitos, incluindo o dígito verificador e é representado em dois grupos de quatro dígitos cada um, ligados por hífen precedido sempre por um espaço e a sigla

ISSN. Por exemplo, a Revista Terra e Cultura tem o ISSN 0104-8112 para a versão impressa e cada versão *online das revistas da UniFil (Revista de Educação, Jurídica e Ciências Empresariais)*.tem o ISSN específico: <<http://www.issn.org/>>

LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) - Base de dados cooperativa da Rede BVS que compreende a literatura relativa às Ciências da Saúde, publicada nos países da América Latina e Caribe, a partir de 1982. Atinge mais de 400.000 mil registros e contém artigos de cerca de 1.300 revistas mais conceituadas da área da saúde, das quais aproximadamente 730 continuam sendo atualmente indexadas. Também possui outros documentos tais como: teses, capítulos de teses, livros, capítulos de livros, anais de congressos ou conferências, relatórios técnico-científicos e publicações governamentais.

<<http://www.bireme.br/php/level.php?lang=pt&component=107&item=17>>

MEDLINE (*MEDlars onLINE*): Base de dados da literatura internacional da área médica e biomédica, produzida pela NLM (*National Library of Medicine, USA*) e que contém referências e resumos de mais de 5.000 títulos das revistas publicadas nos Estados Unidos e em outros 70 países, cobrindo mais de 10 milhões de registros de todo o mundo desde 1966, com predominância na língua inglesa. Nesta base de dados estão indexadas publicações referentes às áreas de: Medicina, Biomedicina, Enfermagem, Odontologia, Veterinária, Saúde Pública e disciplinas básicas (Fisiologia, Anatomia, Bioquímica, entre outras). A atualização da base de dados é mensal. A *Medline* pode ser acessada via *National Libray of Medicine (Pubmed)*, via BIREME <http://www.bireme.br/> ou via OVID <<http://gateway.ovid.com/>>

<<http://www.bireme.br/php/level.php?lang=pt&component=107&item=17>>

MeSH (*Medical Subject Headings*) - Vocabulário controlado da *United States National Library of Medicine*, usado na indexação dos artigos da *Medline*. O vocabulário *MeSH* apresenta forma consistente de recuperar informação que pode aparecer de diferentes formas terminológicas para descrever o mesmo conceito.

<<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/sites/entrez?db=mesh>>

Ministério da Saúde – MS: Muito embora a história da Saúde Pública Brasileira tenha início em 1808, o Ministério da Saúde só veio a ser instituído no dia 25 de julho de 1953, com a Lei nº 1.920, que desdobrou o então Ministério da Educação e Saúde em dois ministérios: Saúde, Educação e Cultura. A partir da sua criação, o Ministério passou a encarregar-se, especificamente, das atividades até então de responsabilidade do Departamento Nacional de Saúde (DNS), mantendo a mesma estrutura e dando ao órgão governamental o perfil de Secretaria de Estado, apropriado para atender aos importantes problemas da saúde pública existentes. O Ministério da Saúde mantém um Portal de Saúde com informações sobre todos os seus Programas, tais como: Farmácia Popular, Brasil Sorridente, Medicamento Fracionado, DST/AIDS, Saúde da Família, Olhar Brasil, Combate à Dengue, Doe Órgãos. Doe Vida, SAMU, Pratique Saúde, entre outros. O Portal do Ministério da Saúde pode ser acessado em: <<http://www.SAUDE.gov.br>>

Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT): Fundada em 1940 é atualmente responsável pela normalização técnica no Brasil, fomentando o setor tecnológico nacional. A ABNT é uma entidade privada, sem fins lucrativos e a única representante de organismos internacionais como: International Organization for Standardization – ISO; International Electrotechnical Commission – IEC; Comissão Panamericana de Normas Técnicas – COPANT e Associação Mercosul de Normalização – AMN: <<http://www.abnt.org.br>>

Normas de Vancouver - Com o objetivo de estabelecer diretrizes para o formato dos originais submetidos às revistas médicas, um grupo de editores se reuniu em 1978, em Vancouver, Canadá. Esse grupo ficou conhecido, entre os editores e autores de publicações da área biomédica, como o Grupo de Vancouver. Em 1979, publicaram, pela primeira vez, as normas para a apresentação de originais, inclusive formatos de referências desenvolvidos pela *National Library of Medicine (NLM)*, produtora da base de dados *Medline*. O Grupo de Vancouver cresceu e acabou por evoluir no sentido da constituição da Comissão Internacional de Editores de Revistas Médicas - *International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE)* - que se reúne anualmente. A última atualização foi em fevereiro de 2006 e pode ser conferida em: <<http://www.icmje.org/>>

OMS - Organização Mundial da Saúde (WHO- WORLD HEALTH ORGANIZATION) é uma agência especializada em saúde, fundada em 7 de abril de 1948 e subordinada à Organização das Nações Unidas. Sua sede é em Genebra, na Suíça. O diretor-geral é, desde 2006, o sueco Anders Nordström. A OMS tem suas origens nas guerras do fim do século XIX (México, Criméia). Após a Primeira Guerra Mundial, foi criado o comitê de higiene, que foi o embrião da OMS. Segundo sua constituição, a OMS tem por objetivo desenvolver ao máximo o nível de saúde de todos os povos. O Brasil tem participação fundamental na história da OMS, criada pela ONU para elevar os padrões mundiais de saúde. A OMS é a autoridade diretiva que coordena a ação à saúde no Sistema das Nações Unidas. É responsável por desempenhar a função de liderar os assuntos sobre saúde mundial, configurar a agenda de pesquisa em saúde, estabelecer normas e padrões, articular opções da política baseada em evidências, fornecer apoio técnico aos países, monitorar e avaliar as tendências de saúde mundial. A OMS pode ser acessada no endereço: <<http://www.who.int/en/>>

Plataforma Lattes: Representa a experiência do CNPq na integração de bases de dados de currículos e de instituições da área de ciência e tecnologia em um único Sistema de Informações, cuja importância atual se estende, não só às atividades operacionais de fomento do CNPq, como também às ações de fomento de outras agências federais e estaduais. É importante para a busca de currículos de pesquisadores, pois o Currículo Lattes registra a vida pregressa e atual dos pesquisadores sendo elemento indispensável à análise de mérito e competência dos pleitos apresentados à Agência. Em meados dos anos 80, já havia entre os dirigentes do CNPq a preocupação pela utilização de um formulário padrão para registro dos currículos dos pesquisadores brasileiros. Os objetivos deste formulário seriam, além de permitir a avaliação curricular do pesquisador, a criação de uma base de dados que possibilitasse a seleção de consultores e especialistas, e a geração de estatísticas sobre a distribuição da pesquisa científica no Brasil. Em agosto de 1999, o CNPq lançou e padronizou o Currículo Lattes como sendo o formulário de currículo a ser utilizado no âmbito do Ministério da Ciência e Tecnologia e CNPq. Desde 1999, o Currículo Lattes vem aumentando sua abrangência, sendo utilizado pelas principais universidades, institutos, centros de pesquisa e fundações de amparo à pesquisa dos estados como instrumento para a avaliação de pesquisadores, professores e alunos. A Plataforma Lattes pode ser acessada por meio do site: <<http://lattes.cnpq.br>>

Prática Baseada em Evidências – Nas últimas décadas, o aumento do número de publicações, o avanço dos recursos computacionais, a preocupação com a fundamentação científica da prática profissional e a eficácia das intervenções, levou ao desenvolvimento do conceito da

Prática Baseada em Evidências. Este conceito surgiu na área médica – Medicina Baseada em Evidência e estendeu-se por outras áreas (CALIRI,2002). As fontes de evidências para a prática clínica são as revisões sistemáticas, a metanálise e as diretrizes para a prática clínica. Centros de disseminação de evidências disponibilizam publicações impressas e online. Nos Estados Unidos da América, um dos centros, o National Guideline Clearing House – NGCH pode ser acessado no endereço: <<http://www.guideline.gov>>

Pubmed - É uma base de dados de acesso público, criada e mantida pela Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos (National Library of Medicine's – NLM) e abrange as áreas de Enfermagem, Odontologia, Medicina, Medicina Veterinária e Saúde Pública. Permite acesso a várias bases de dados incluindo a *OLDMEDLINE* (registros anteriores a 1966), a *Serials Database* (sobre as revistas indexadas), e a *MEDLINE* (de 1966 em diante): <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/sites/entrez>

QUALIS - Classificação feita pela Capes dos veículos utilizados pelos programas de pós-graduação para a divulgação da produção intelectual de seus docentes e alunos, cujo objetivo é atender às necessidades específicas da avaliação da pós-graduação realizada por essa agência. A classificação é feita por 44 comissões de consultores, cada qual focalizando um conjunto específico de áreas do conhecimento, e se baseia nas informações fornecidas pelos programas de pós graduação, por meio da Coleta de Dados pela Capes, sobre os trabalhos publicados por seus docentes e discentes. A classificação dos periódicos, divulgada no Qualis das áreas, segue uma escala de dupla entrada, relativa ao âmbito de circulação do veículo – internacional, nacional, local – e à sua qualidade – alta (A), média (B) ou baixa (C). As combinações dessas categorias compõem as nove opções indicativas da importância do veículo de divulgação, que são usadas pela Capes na composição dos indicadores da avaliação. O Qualis fornece um indicador da qualidade e do âmbito da circulação dos mais de quarenta mil periódicos utilizados na divulgação dos trabalhos técnicos e científicos dos programas de pós-graduação, o que pode ser conferido no endereço: <<http://www.capes.gov.br/avaliacao/webqualis.html>>

SCI (Science Citation Index) – Editado em 1961 por Eugene Garfield, diretor do ISI e criador da base de dados bibliográfica *Science Citation Index Expanded (SCIE)*. A *SCI* cobre cerca de 5.500 títulos de periódicos internacionais, envolvendo 164 disciplinas, nas seguintes áreas: Tecnologia Agrícola e de Alimentos, Astronomia, Ciências Comportamentais, Bioquímica, Biologia, Ciências Biomédicas, Química, Ciências Computacionais, Eletrônica, Engenharia, Ciências do Meio Ambiente, Genética, Geociências, Instrumentação, Ciências de Materiais, Matemática, Medicina, Microbiologia, Ciência Nuclear, Farmacologia, Física, Psiquiatria e Psicologia, Estatísticas e Probabilidade, Tecnologia e Ciências Aplicadas, Medicina Veterinária e Zoologia: <<http://www.thomsonscientific.com/cgi-bin/jrnlst/%20jloptions.cgi?PC=K>>

SciELO (*Scientific Electronic Library Online*) – É uma biblioteca virtual que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros. A SciELO é a aplicação de um projeto de pesquisa, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP, em parceria com o Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciência da Saúde – BIREME, consolidado de publicação eletrônica de periódicos científicos seguindo o modelo de *Open Access*, que disponibiliza gratuitamente os textos completos dos artigos de mais de 290 revistas científicas do Brasil, Chile, Cuba, Espanha, Venezuela e outros países da América Latina. Além da publicação eletrônica dos artigos, a *SciELO* provê enlaces de saída e chegada por meio



dos nomes dos autores e das referências. Também publica relatórios e indicadores de uso e impacto das revistas: <<http://www.scielo.br/>>

SIBRADID - O Sistema Brasileiro de Documentação e Informação Desportiva - SIBRADID, tem por objetivo fornecer Produtos de Informação em Ciências do Esporte, Educação Física, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Lazer, Recreação e afins. A produção científica dos países de língua portuguesa é também alvo do conteúdo da base, que inclui dissertações, teses, relatórios de pesquisa, relatórios técnicos, livros, capítulos de livros e artigos de periódicos: <<http://www.sibradid.eef.ufmg.br/bases.html>>

SISNEP – O Sistema Nacional de Informação sobre Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos é um sistema de informações via Internet sobre pesquisas com seres humanos. Os usuários desta nova ferramenta são os pesquisadores, os Comitês de Ética em Pesquisas (CEPs), a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP); e a população em geral. O SISNEP está sendo instalado em CEPs selecionados previamente pela CONEP.

A proteção dos direitos dos sujeitos de pesquisa é uma das grandes preocupações do Conselho Nacional de Saúde (CNS), que através da (CONEP) tem fortalecido a atuação nesta área. O SISNEP torna possível uma série de objetivos, sendo que o principal é facilitar o registro das pesquisas envolvendo seres humanos e orientar a tramitação de cada projeto para que todos sejam submetidos à apreciação ética antes de seu início. Todo pesquisador que pretende desenvolver pesquisa com seres humanos deverá protocolizar seu projeto no SISNEP e somente após sua apreciação e aprovação é que o pesquisador poderá iniciar a coleta dos dados. Para obter todas as informações procure o Comitê de Ética da UniFil ou acesse o site: <<http://portal.saude.gov.br/sisnep>>

O respeito devido à dignidade humana exige que toda pesquisa se processe após Consentimento Livre e Esclarecido dos sujeitos de pesquisa que por si e/ou por seus representantes legais manifestem a sua anuência à participação na pesquisa. Exige-se que o esclarecimento dos sujeitos se faça por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, que deve ser redigido em linguagem acessível e que inclua necessariamente os seguintes aspectos: a) a justificativa, os objetivos e os procedimentos que serão utilizados na pesquisa; b) os desconfortos e riscos possíveis e os benefícios esperados; c) os métodos alternativos existentes; d) a forma de acompanhamento e assistência, assim como seus responsáveis; e) a garantia de esclarecimento, antes e durante o curso da pesquisa, sobre a metodologia, informando a possibilidade de inclusão em grupo controle ou placebo; f) a liberdade de o sujeito recusar-se a participar ou retirar seu consentimento, em qualquer fase da pesquisa, sem penalização alguma e sem prejuízo ao seu cuidado; g) a garantia do sigilo que assegure a privacidade dos sujeitos quanto aos dados confidenciais envolvidos na pesquisa; h) as formas de ressarcimento das despesas decorrentes da participação na pesquisa; e i) as formas de indenização diante de eventuais danos decorrentes da pesquisa.

As pesquisas que envolvem seres humanos são normalizadas pela Resolução 196/96 do CNS, que poderá ser obtida no endereço: <http://conselho.saude.gov.br/docs/Resolucoes/Reso196.doc>

SPORT/IASI/DATABASE - O Sport Database, como o próprio nome já diz, é um amplo banco de dados voltado à área desportiva. Ele faz parte da IASI (International Association in Sport Information), uma rede internacional que contém um banco de dados referentes à área de desportos. Essa rede tem sua matriz na Europa, mas abrange cerca de 60 países, e tem filiação ao

Conselho Internacional de Ciência Esportiva e Educação Física (ICSSPE-UNESCO). Para utilizá-lo é necessário um conhecimento da língua inglesa, uma vez que a maioria das informações e documentos encontra-se em inglês: <<http://www.iasi.org>>

WEB OF SCIENCE - Site com informações sobre artigos publicados, a partir de 1945, em mais de 8.400 periódicos especializados em todas as áreas do conhecimento (Ciências da Saúde, Ciências Humanas e Sociais, Artes e Humanidades). De cada artigo, pode ser obtido o resumo, as referências e as citações. Da mesma forma, todas essas informações podem ser obtidas para aqueles artigos que citem ou sejam citados por um determinado artigo da base. O Web of Science só pode ser utilizado mediante assinatura, exceto quando feito através de Instituições de ensino público: <<http://www.webofscience.com>>

Na busca de informações disponíveis na Internet, o pesquisador precisa ser crítico e adotar critérios para seleção do material, já que qualquer pessoa pode disponibilizar o que bem entender em seu site pessoal. Por isso são apresentados a seguir, os critérios para avaliação propostos por Hacker (2000):

- Precisão: exatidão do documento: quem é o responsável? autor/Instituição? Como pode ser contatado?
- Autoridade: quais credenciais são apresentadas pelo autor? É pessoa qualificada para escrever o documento? Onde está publicado?
- Objetivos/audiência: quais são os objetivos da página? Existem propagandas ou comércio de produtos relacionados/ Qual é o público alvo e por que? O autor expressa alguma idéia ou opinião pessoal?
- Atualização: quando a página foi iniciada? Quando foi atualizada? Os links funcionam? Alguns não existem mais? As informações são atuais?
- Qualidade da apresentação disponível: a página apresenta somente textos ou inclui imagens? Requer algum programa especial para acesso? O acesso é livre de ônus?

52

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ressalta-se que a revisão de literatura é o momento em que o pesquisador reúne, analisa e discute informações relevantes já publicadas na área. Deste modo, não é uma simples transcrição de pequenos textos, um recorte de citações de diferentes autores e pontos de vista, mas sim, uma síntese e crítica do pesquisador sobre o conhecimento e assunto existentes, finalizada pela argumentação sobre a importância ou necessidade do estudo proposto em seu trabalho.

## REFERÊNCIAS

Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT. Disponível em: <<http://www.abnt.org.br>> Acesso em 21 de Abril de 2008.

BIBLIOTECA COCHRANE. Disponível em: <<http://cochrane.bvsalud.org/portal/php/index.php?lang=pt>> Acesso em 21 de Abril de 2008.

BIREME - Biblioteca Regional de Medicina. Disponível em: <<http://www.bireme.br/>> Acesso em 21 de Abril de 2008.

BVS – Biblioteca Virtual em Saúde. Disponível em: <<http://.bireme.br>> Acesso em 21 de Abril de 2008.

CALIRI, M. H. L. *A Utilização da Pesquisa na Prática Clínica de Enfermagem. Limites e Possibilidades*. 2002. 102p. Tese (Livre-docência). Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Ribeirão Preto, SP, 2002.

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Disponível em: <<http://www.periodicos.capes.gov.br/>> Acesso em 21 de Abril de 2008.

CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Disponível em: <<http://www.cnpq.br/index.htm>> Acesso em 21 de Abril de 2008.

DATASUS - Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. Disponível em: <<http://www.datasus.gov.br>> Acesso em 21 de Abril de 2008.

DeCS - Descritores em Ciências da Saúde. Disponível em: <<http://decs.bvs.br/>> Acesso em 21 de Abril de 2008.

EMBASE.com - Serviço eletrônico da *Elsevier*. Disponível em: <<http://www.embase.com/>> Acesso em 21 de Abril de 2008.

Fator de Impacto. Disponível em: <<http://scientific.thomson.com/free/essays/journalcitationreports/impactfactor/>> Acesso em 21 de Abril de 2008.

HACKER, D. *A Writer's Reference*. 4<sup>th</sup> ed. Philadelphia: Bedford Martins, 2000.

IBICT - Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. Disponível em: <<http://www.ibict.br/index.php>> Acesso em 21 de Abril de 2008.

ISI - *Information Sciences Institute*. Disponível em: <<http://scientific.thomson.com/isi/>> Acesso em 21 de Abril de 2008.

ISSN - International Standard Serial Number ou Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas. Disponível em: <<http://www.issn.org/>> Acesso em 21 de Abril de 2008.

LILACS - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde. Disponível em: <<http://www.bireme.br/php/level.php?lang=pt&component=107&item=107>> Acesso em 21 de Abril de 2008.

MEDLINE - *MEDlars onLINE* – Base de dados da literatura internacional da área médica e biomédica. Disponível em: <<http://www.bireme.br/php/level.php?lang=pt&component=107&item=107>> Acesso em 21 de Abril de 2008.

MeSH - *Medical Subject Headings*. Disponível em: <<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/sites/entrez?db=mesh>> Acesso em 21 de Abril de 2008.

Ministério da Saúde – MS. Disponível em: <<http://SAUDE.gov.br>> Acesso em 21 de Abril de 2008.

Normas de Vancouver. Disponível em: <<http://www.icmje.org/>> Acesso feito em 21 de Abril de 2008.

OMS - Organização Mundial da Saúde (WHO- WORLD HEALTH ORGANIZATION). Disponível em: <<http://www.who.int/en/>> Acesso em 21 de Abril de 2008.

Plataforma Lattes. Disponível em <<http://lattes.cnpq.br>>. Acesso em 22 de Maio de 2008.

Prática Baseada em Evidências. Disponível em: <<http://www.guideline.gov>> Acesso em 21 de Abril de 2008.

Pubmed. Disponível em: <<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/sites/entrez>> Acesso em 21 de Abril de 2008.

QUALIS. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/avaliacao/webqualis.html>> cesso em 21 de Abril de 2008.

RESOLUÇÃO 196/96. *Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas Envolvendo Seres Humanos*. Conselho Nacional de Saúde. 1996. Disponível em: <<http://conselho.saude.gov.br/docs/Resolucoes/Reso196.doc>> Acesso em 21 de Abril de 2008.

54 SCI - Science Citation Index. Disponível em: <<http://www.thomsonscientific.com/cgi-bin/jrnlst/%20jloptions.cgi?PC=K>> Acesso em 21 de Abril de 2008.

SciELO - *Scientific Electronic Library Online*. Disponível em: <<http://www.scielo.br/>> Acesso em 21 de Abril de 2008.

SIBRADID - O Sistema Brasileiro de Documentação e Informação Desportiva. Disponível em: <<http://www.sibradid.eef.ufmg.br/bases.html>> Acesso em 21 de Abril de 2008.

SISNEP – Sistema Nacional de Informação sobre Ética envolvendo Seres Humanos na Pesquisa. Disponível em <<http://portal.saude.gov.br/sisnep>> . Acesso em 22 de Maio de 2008.

SPORT/IASI/DATABASE. Disponível em: <<http://www.iasi.org>> Acesso em 21 de Abril de 2008.

Web of Science. Disponível em: <<http://www.webofscience.com>> Acesso em 21 de Abril de 2008.